

VANTAGENS E DESVANTAGENS DO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL NO BRASIL

Bárbara Pepino Mendes¹, Bruna Felon Santos², Bruna Silva Santos³, Bruno Henrique Mendes Ferreira⁴.

¹UFMG/Departamento de Engenharia Química/Escola de Engenharia/barbarapepinomendes@gmail.com

²UFMG/Departamento de Engenharia Química/Escola de Engenharia/brunafenelons@gmail.com

³UFMG/Departamento de Engenharia Química/Escola de Engenharia/bruna.santos1709@hotmail.com

⁴UFMG/Departamento de Engenharia Eletrônica/Escola de Engenharia, brunohmferreira@ufmg.br

Resumo: Devido a pandemia iniciada no ano de 2020, fez-se necessário o início do Ensino Remoto Emergencial. No entanto, nesse tipo de ensino novos desafios surgem, novas ferramentas de tecnologia são utilizadas, novas formas de avaliação, e isso tudo requer uma nova adaptação, com novos aprendizados. O foco do trabalho é abordar e discutir as vantagens e desvantagens dessa nova forma de aprendizagem em comparação com o Ensino Presencial, a partir da visão e da experiência dos autores do artigo.

Palavras-chave: Ensino Remoto Emergencial, adaptação ao sistema, comunicação, assiduidade.

1. Introdução

O assunto do presente trabalho envolve o ensino a distância no Brasil, de forma que o tema contorna as vantagens e as desvantagens desse ensino na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), conhecido como Ensino Remoto Emergencial.

Em meados de dezembro de 2019, um novo vírus, nomeado como Covid-19, foi identificado na província de Hubei, na China. Devido à globalização, esse novo vírus foi se espalhando para o continente local, e, posteriormente, para o continente Europeu. No final de fevereiro de 2020, os primeiros casos da doença foram confirmados em algumas cidades no Brasil e, posteriormente, em Belo Horizonte.

Sabe-se que o Covid-19 é uma doença que se contrai por meio de pequenas gotículas do nariz ou da boca, expelidas por uma pessoa contaminada quando, por exemplo, tosse ou espirra. Devido à facilidade de outras pessoas se contaminarem,



os comércios no geral precisaram ser temporariamente fechados para evitar a disseminação da doença. Sendo assim, as aulas presenciais em todas escolas e faculdades foram suspensas.

Como a pandemia não aparentava acabar em pouco tempo, as instituições particulares se adaptaram em semanas em um ensino a distância (EAD), que por sua vez tem uma estrutura e uma metodologia com foco em garantir o ensino com qualidade e aproveitamento satisfatórios. Entretanto, a UFMG, que por sua vez é uma universidade pública e que possui alunos de diversas classes sociais, precisou de um tempo para planejar como seria esse ensino a distância, evitando prejudicar qualquer aluno. Pesquisas sobre a situação dos alunos foram realizadas, possibilitando o posterior fornecimento de aparelhos eletrônicos e acesso à internet para alunos que não possuíam. Dessa maneira, o Ensino Remoto Emergencial (ERE) surgiu e foi implementado no início de Agosto do ano de 2020, como uma solução rápida e acessível para a situação no momento.

Devido ao fato do ERE na UFMG ser uma alternativa para a situação mundial que está sendo vivenciada, é possível esperar que esse tipo de ensino possui uma série de desvantagens quando comparado com o Ensino Presencial, uma vez que muitos desafios tecnológicos são barreiras para alguns professores e alunos. Entretanto, não são apenas pontos negativos que são analisados nessa adaptação, já que vantagens significativas do ERE podem ser observadas.

Pode-se afirmar que o presente trabalho tem como objetivo apontar e discutir os desdobramentos das vantagens e as desvantagens do ERE em comparação com o Ensino Presencial.

2. Dos Fatos

Apesar da grande expansão do ensino a distância (EAD) no Brasil e no mundo devido à pandemia de Covid-19, é possível afirmar que sua presença no país está ligada ao surgimento dos diversos meios de comunicação ao longo do tempo. Dessa forma, existem, no Brasil, registros de modelos de ensino a distância por correspondência e por rádio. Mais recentemente a televisão passou a ser o novo



meio de comunicação usado como opção para o EAD, e hoje em dia, com a chegada da internet e sua expansão houve o crescimento e o fortalecimento dos métodos de EAD que se utilizam de recursos de informática e plataformas online.

É possível encontrar no portal do Ministério da Educação a definição de EAD, para a Educação Superior à Distância como:

A Educação a Distância é a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

Sabe-se que o EAD vem crescendo rapidamente pelo Brasil. Segundo dados disponíveis no portal do MEC, no ano de 2017 a modalidade de ensino a distância já alcançava mais de 1,7 milhão de alunos, o que representa um aumento de 17,6% em relação ao ano anterior, e uma parcela de 21,2% dos alunos de graduação do país. O Censo do Ministério da Educação ainda revela que no período de 10 anos entre 2007 e 2017 o crescimento do número de ingressantes em EAD foi de 226%.

O grande crescimento do EAD no Brasil pode ser associado à democratização do acesso à internet, cada vez mais presente na vida dos brasileiros de todas as regiões. Segundo dados do PNAD 74,7% da população brasileira com mais de 10 anos teve acesso à internet no período de referência da PNAD Contínua, em 2018. Esse número representa um crescimento de 4,9% em relação aos anos anteriores. Contudo, uma das vantagens associadas ao ensino a distância é facilitar o acesso de pessoas que moram longe de grandes centros urbanos - onde estão localizadas a maior parte das instituições - a cursos de formação superior, mas o acesso à internet em áreas rurais ainda é baixo, com um percentual de acesso de apenas 46,5%.

A compreensão do cenário atual do ensino a distância no Brasil é importante para que possamos avaliar as vantagens e desvantagens de sua aplicação. O Ensino Remoto Emergencial, modalidade de EAD aplicada na UFMG, tem o intuito de suprir uma necessidade iminente, mas sua implementação deve considerar os diversos fatores sociais e políticos que implicam a implementação de novos métodos de ensino na instituição.

3. Metodologia

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica para obtenção de dados, além do relato da experiência dos autores. Esse relato foi desenvolvido por meio de reuniões virtuais e constantes entre os autores do artigo para discussão dessas experiências, com o intuito de debater as vantagens e desvantagens desse tipo de ensino. Em cada encontro, anotações foram realizadas para resumir as principais observações sobre cada vantagem e desvantagem do ERE.

Dessa maneira, pode-se relacionar a pesquisa bibliográfica encontrada com as conclusões de cada encontro virtual, com o intuito de obter uma visão mais ampla do impacto e das vantagens e desvantagens desse tipo de ensino.

4. Análise e Interpretação dos Dados

Tendo em vista os dados coletados e a experiência dos autores, na condição de alunos, é possível evidenciar diversas vantagens e desvantagens do Ensino Remoto Emergencial em relação ao formato de ensino presencial.

Dentre os benefícios proporcionados aos alunos pelo formato estipulado pela definição do MEC pode-se ressaltar, como principais: a flexibilidade de horários, pois a gravação das aulas permite que o acesso às informações seja realizado a qualquer momento, diminuindo a probabilidade de que o aluno perca o conteúdo, seja por não estar disponível para ver a aula de forma síncrona ou por estar desmotivado no momento da aula; Segundo (NONATO; PINTO, 2012), o caráter geográfico também é uma característica a ser ressaltada, visto que, em regime remoto, não é necessário o deslocamento até a universidade, reduzindo riscos de assaltos e evitando o estresse de enfrentar o trânsito caótico presente nas grandes cidades, além de diminuir os gastos com alimentação fora de casa e de transporte;

Além disso, o ERE provocou alterações que refletiram nos professores, dentre elas, pode-se destacar a necessidade da elaboração de novos métodos de avaliação do aprendizado, ligadas a pesquisas e com prazos maiores, exigindo dos mesmos o cuidado de produzirem atividades que sejam desafiadoras, porém que não sejam excessivamente difíceis e trabalhosas, para que seus alunos consigam



fazê-las com qualidade e em tempo hábil.

Apesar das vantagens oferecidas, o Ensino Remoto Emergencial apresenta limitações que podem comprometer o aprendizado dos alunos. A diminuição do poder do professor em fiscalizar o aluno pode acarretar a baixa assiduidade e a desmotivação do mesmo. Na tentativa de garantir a qualidade do ensino, os professores utilizam de trabalhos práticos, listas de exercícios e atividades avaliativas que demandam mais tempo dos alunos, que podem ficar sobrecarregados quando somadas as tarefas de todas as disciplinas em curso. Segundo (CRISTIANO et al., 2011), a falta de relacionamento interpessoal entre alunos e entre professor e aluno não estimula o trabalho em grupo e não desenvolve as habilidades do aluno de apresentar-se em público. Além disso, a necessidade de recursos tecnológicos de qualidade podem prejudicar o desenvolvimento da disciplina, pois é importante que se tenha uma boa conexão com a Internet e aparelhos eletrônicos de qualidade.

A UFMG, após longo período de análise e estudo das possibilidades, conseguiu adaptar o calendário acadêmico de forma que não prejudicasse os alunos prestes a concluir o curso, porém isso implicou em períodos de tempo mais curtos, necessitando um aprendizado mais acelerado, e de disciplinas práticas de menor qualidade, visto que os experimentos são apresentados via videoaulas e não realmente executadas pelos alunos.

Com relação aos professores, existe o problema de que alguns deles precisam de um tempo maior de adaptação com as ferramentas online, gerando um risco de as informações não chegarem com clareza aos alunos.

5. Conclusão

O ensino remoto tem uma tendência de aumentar ao longo dos anos, pois um número maior de alunos podem aderir a esse tipo de ensino, devido a flexibilidade, menos gastos com transporte, alimentação e até mesmo materiais, que, em alguns casos, passam a ser fornecidos de forma virtual e gratuita. No entanto, é necessário corrigir as desvantagens presentes, para que se iguale cada vez mais ao ensino



presencial.

A qualidade desse tipo de ensino pode ser um pouco afetada, pois depende da disciplina e autonomia do aluno durante o aprendizado. Porém isso também o prepara melhor para desafios posteriores como no mercado de trabalho, por exemplo, onde poderá empregar essa autonomia que já foi exercida anteriormente.

Referências

CRISTIANO, Alysso; DIAS, César Augusto Costa; CHRISARLIN; CARVALHO, Erika Fiuza de; MELGAÇO, Lucas de Oliveira. **EAD E ENSINO SUPERIOR: VANTAGENS E DESVANTAGENS DA APLICAÇÃO E CONCLUSÃO SOBRE MÉTODO EFETIVO**. Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Disponível em: <http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/ueadsl/article/viewFile/2853/2812>.

Acesso em 26 de jan. de 2021.

PNAD Contínua TIC 2018: Internet chega a 79,1% dos domicílios do país. **Agência IBGE Notícias**, 29 de abr. de 2020. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/27515-pnad-continua-tic-2018-internet-chega-a-79-1-dos-domicilios-do-pais>. Acesso em 02 de fev. de 2021.

MEC, Portal, **Educação Superior a Distância**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/instituicoes-credenciadas/educacao-superior-a-distancia>.

Acesso em 02 de fev. de 2021.

MEC, Portal, **Censo**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/212-educacao-superior-1690610854/69021-baixa-ocupacao-de-vagas-remanescentes-inspira-nova-politica-do-mec-para-as-federacoes>.

NONATO, Helena Pinto; PINTO, Ernestina Nonato **Educação a distância- Vantagens e desvantagens**. Instituto de Informática – Universidade Federal de Goiás (UFG). Disponível em: <https://docplayer.com.br/4327888-Educacao-a-distancia-vantagens-e-desvantagens.html>. Acesso em 26 de jan. de 2021.